

RESUMO (LEIA ATENTAMENTE AS REGRAS DE SUBMISSÃO) - EIXO 3 –  
GÊNEROS E SEXUALIDADES EM TEMPOS DE CIBERCULTURA

**QUEERING THE MAP: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO SITE PARA AS  
AULAS DE INGLÊS**

*Daniel De Augustinis Silva (danielaugustinis@gmail.com)*

Hiperconectividade, práticas de confissão online e a linguagem: é sobre este tripé que se debruça este breve texto que explora um relato de experiência. Como bem apregoa o geógrafo Milton Santos, quando a técnica muda, a sociedade também se transforma. As alterações marcadas pela emergência de uma sociedade conectada ao redor do globo são pontuadas pelo sociólogo espanhol Manuel Castells, que vislumbrava, em 1996, uma sociedade marcada pelo trabalho em rede, o foco na criatividade e a horizontalidade entre os participantes engajados em uma prática social específica. Apesar de muitos espaços ‘sem líderes’ terem sido cooptados pela onda fascista que se apresentado pelo mundo nos últimos anos, resultado pelo menos em parte de uma socialização de jovens em fóruns de discussão sem moderação (Nagle, 2017), alguns espaços digitais permanecem sendo moderados. Um deles é o site [queeringthemap.com](http://queeringthemap.com), que reúne relatos questionadores dos sentidos solidificados como normais. Essa coletânea de textos curtos pode ser explorada na sala de aula de língua ao optarmos por focar no papel da língua estrangeira como agregadora de pessoas de diferentes partes do mundo, nos diferentes registros de formalidade de diferentes relatos, na diferença entre a quantidade e qualidade dos relatos em diferentes regiões do mundo e do Brasil e, comparativamente, com outros gêneros discursivos.

Palavras-chave: teoria queer; educação; linguagem; performatividade; tecnologia.